

Transferências maiores ao NE

por César Borges
de Brasília

As estimativas de transferências de receita da União para estados e municípios no orçamento fiscal aprovado pelo Congresso Nacional para este ano, já incluídas as últimas alterações ocorridas com a reforma tributária de emergência, indicam que a região Nordeste receberá a maior parcela (38,3%) do total de Cr\$ 92,325 trilhões. A região Sudeste ficará com 29,5%, a região Sul com 12,7%, a Norte com 12,4% e a Centro-Oeste com os restantes 7,1%.

A expressiva participação do Nordeste na distribuição desses recursos deve-se à fatia que é dirigida à região pelos Fundos de Participação dos Estados e

Municípios ao fundo especial. Os três fundos somados representam 79,15% do total dos recursos a serem transferidos pela União aos estados e municípios neste ano. Desses fundos, a região Nordeste receberá 42,5% do total, enquanto a região Sudeste receberá

24,2%, a região Norte 13,5%, a Sul 12,4% e a Centro-Oeste 7,0%.

Nos demais itens que compõem as transferências aos estados e municípios, a região Sudeste surge como a maior receptora de recursos: na contribuição do salário-

educação, 74,6%; da arrecadação do imposto sobre energia elétrica, 41,2%; da arrecadação do Imposto Unico sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e adicionais, 41,1%; e da Taxa Rodoviária Unica — transferida agora só para os estados —, 61,5%.